SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 30 de outubro de 2015 nº 392

O que pretende a Usiminas com a suspensão temporária de várias áreas? Demitir em massa para, na sequência, contratar trabalhadores com salários ainda menores e assim aumentar seus lucro$

Não vamos pagar pela disputa dos acionistas. Para impedir as demissões, a luta é agora!

Na manhã do dia 29 de outubro, o vice-presidente da Usiminas anunciou a suspensão temporária das atividades dos altos fornos, coquerias, sinterizações e todas as atividades ligadas a esses equipamentos em sua planta de Cubatão.

A Usiminas faz o mesmo que tantas outras grandes empresas visando maior competitividade entre si com o único objetivo de manter e ampliar seus lucros. Querem colocar milhares de trabalhadores no olho da rua para depois contratar com salários menores e assim aumentar o seu lucro sacrificando os empregos, os salários e os direitos.

Essa receita é usada por todas as grandes empresas, como as montadoras Volks, Mercedes, GM e tantas outras que demitem em massa, obrigam quem ficou a trabalhar por quatro e depois contratam com salários ainda menores. Nessas montadoras, os sindicatos pelegos aceitaram a redução salarial dizendo que isso impediria as demissões, o que não é verdade, basta ver o que aconteceu na Volks que em 1998 tinha 23 mil trabalhadores e depois de todos os acordos de redução salarial hoje só tem aproximadamente 8 mil.

A Usiminas já colocou no olho da rua centenas de trabalhadores nos últimos anos. Basta olhar ao lado em cada área da usina, somos cada vez menos, tendo que trabalhar muito mais.

A produção que a Usiminas pretende paralisar temporariamente na planta de Cubatão será remanejada para Ipatinga(MG). A própria direção da empresa já disse em Ipatinga que a produção lá já aumentou em 9% e isso sem novas contratações, ou seja, os trabalhadores em Ipatinga vão ter que trabalhar muito mais do que já trabalham hoje.

Mais uma prova de que a Usiminas quer garantir seu lucro atacando o emprego e sugando até a última gota de sangue quem ficar.

O próprio comunicado da direção da Usiminas afirma sua intenção: ela não está desativando a planta em Cubatão. Seu objetivo é suspender temporariamente as atividades desses equipamentos para aumentar sua competitividade no ramo siderúrgico, o que significa mais ataque aos trabalhadores.

Para impedir as demissões, a luta é agora!

A revolta que já era muita, aumentou em todas as áreas. Mas agora, é mais do que hora de colocar a revolta em movimento. E não estamos sozinhos. Os Sindicatos e Organizações de Luta estão juntos em nossa luta contra as demissões.

Não vamos aceitar a desculpa esfarrapada da Usiminas de que vai ter que demitir por causa dessa suspensão temporária dos equipamentos que anunciou. Os trabalhadores não podem pagar pela disputa entre seus acionistas e sua procura desvairada de mais lucros.

O comunicado da Usiminas deixa claro o que pretende: suspender as atividades temporariamente e demitir para depois contratar com salários ainda menores.

Ao parar esses equipamentos temporariamente, não vamos aceitar nenhuma demissão, no mínimo o que a direção da Usiminas tem que fazer é colocar os trabalhadores em férias coletivas ou então em licença remunerada.

Nos próximos dias, todos juntos na portaria. Vamos parar tudo e lutar por nossos salários e direitos

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br